
One Hour for Europe Agenda



A agenda ajuda as equipas a decidir quais os tópicos, relacionados com a Europa, que devem discutir a cada mês do ano, e definir as três datas dos grandes eventos pan-Europeus (Strikes).

As equipas não são obrigadas a seguir à letra os tópicos na agenda, de mês a mês; são obrigadas, isso sim, a juntar-se aos três grandes eventos pan-Europeus e promover atividades acerca dos temas neles abordados.

A União Europeia, devido à pandemia da COVID-19, tem vários grandes desafios em cima da mesa, a nível socioeconómico, ambiental, tecnológico e internacional. Têm sido postas em causa algumas das próprias bases da construção europeia, seja a ideia de diversidade — e de união na diversidade —, seja o Estado de direito, ou mesmo a democracia.

À luz destes problemas, Ursula von der Leyen — a primeira mulher a ocupar o cargo de Presidente da Comissão Europeia —, apresentou o seu discurso de Estado da União no mês de setembro de 2020. Inspirada por aquele discurso, a agenda da One Hour for Europe para o ano de 2021 inclui:

Tópico por mês:

Janeiro— A promoção de uma educação de âmbito mais vasto e vocacionada para uma cidadania ativa (com o Dia Internacional para a Educação a 24 de janeiro).

Fevereiro - A promoção dos objetivos de desenvolvimento sustentável da União — possivelmente, com uma relação com o World Urban Forum for Sustainable Cities and Communities.

Março – A promoção da igualdade de género e dos direitos das mulheres.

Abril - A consciencialização da discriminação a que fazem face as pessoas com deficiências; a 2 de abril, celebra-se o World Autism Awareness Day.

Maio - A promoção das ideias e práticas de liberdade de expressão, da democracia, do Estado de direito e da independência da imprensa e dos órgãos de comunicação social

Junho - A promoção dos direitos de pessoas LGBTQ+

Julho - A promoção dos direitos de migrantes e refugiados.

Agosto - Discussão sobre a segurança da água potável, a produção sustentável de produtos com fim alimentar, e as iniquidades sociais que conduzem à fome ou à escassez de água.

Setembro - A celebração da cultura, herança e História europeias.

Outubro - A consciencialização de ameaças levantadas por populismos e extremismos; promoção de campanhas antirracistas e antineocolonialistas.

Novembro - Seguimento da Agenda Digital da UE.

Dezembro - A promoção dos direitos humanos e a consciencialização de violações atuais dos mesmos (celebra-se o Dia dos Direitos Humanos a 10 de dezembro).

Pan-European Strikes:

1) **9 de janeiro, às 17h** (hora de Bruxelas): O que mudou com a pandemia?

Janeiro marcará um ano desde que a COVID-19 se começou a propagar pelo mundo; assistimos a mudanças políticas, culturais e económicas — o acesso à educação foi posto sob pressão na Europa, e a própria UE enfrenta crises a vários níveis. O evento de janeiro, então, tem como objetivo pensar o ano de 2020, e o que se aprendeu ou não com a pandemia.

2) **9 de maio, às 17h** (hora de Bruxelas): A Europa, a UE e a democracia, o Estado de direito, a liberdade de expressão e independência jornalística.

Pretende-se ver como evoluíram estes tópicos ao longo das décadas, quais desafios há relacionados com estes assuntos e como os abordar. A 9 de maio celebra-se o Dia da Europa; se, no ano passado, a One Hour for Europe se concentrou na História da UE, o evento de 2021 deverá ter uma abordagem mais virada para o período contemporâneo.

3) **9 de outubro, às 17h** (hora de Bruxelas): In varietate concordia

Porque, e como, estamos “unidos na diversidade”? Esse é o lema da UE, mas porquê? Que diferenças e clivagens há no seio da União Europeia? O evento de outubro terá, assim, como tópico a diversidade dentro do clube europeu.